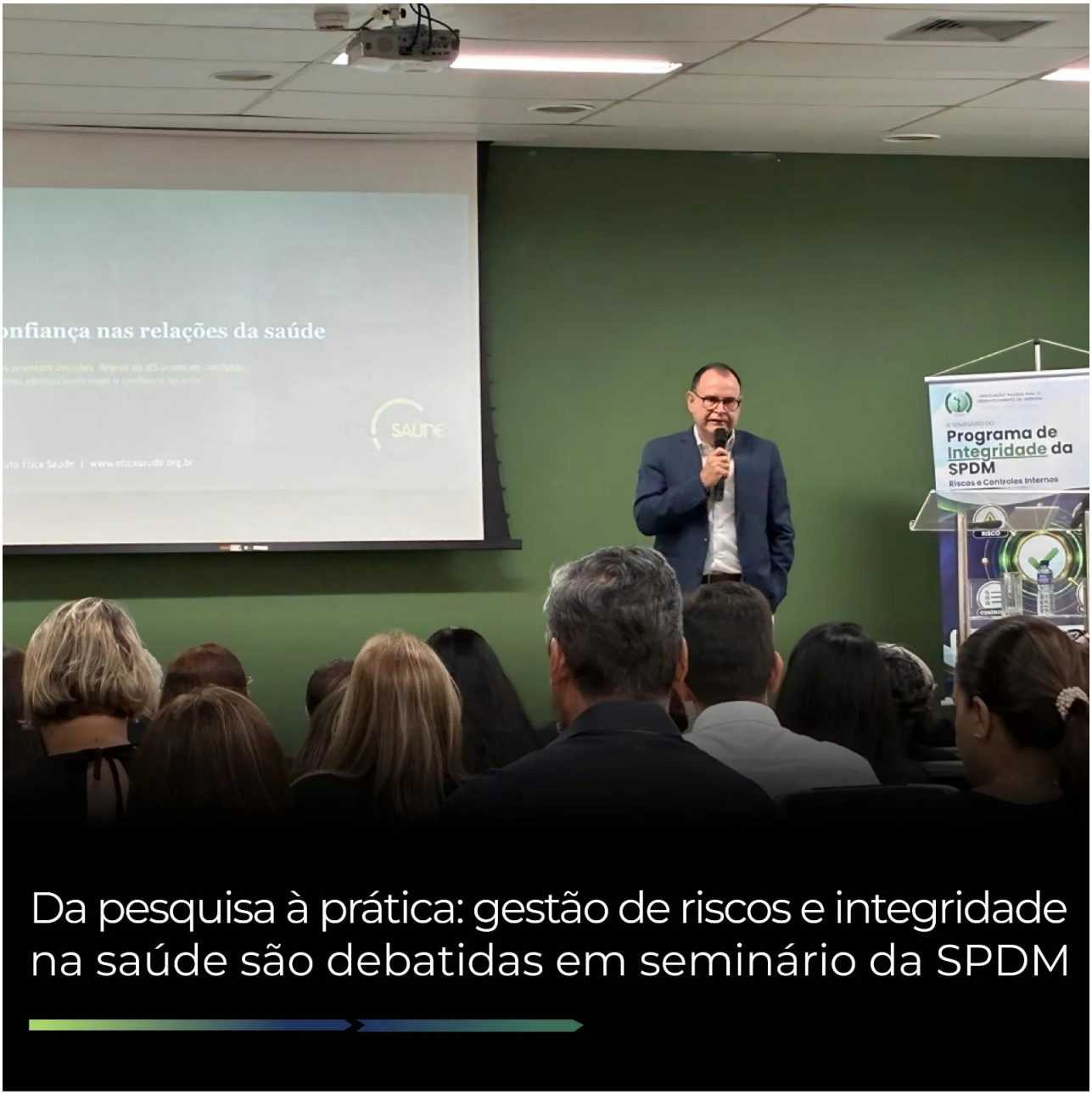
Com a participação de Sérgio Rocha e Filipe Venturini, IES apresenta estudos e instrumentos de autorregulação que contribuem para a prevenção de práticas antiéticas e o fortalecimento da governança no setor.




Programa de Integridade do SPDM


LEI ANTICORRUPÇÃO
PAR
ACORDO DE LENIÊNCIA
INTEGRIDADE
ÉTICA E TRANSPARÊNCIA



Anterior Próximo

O Instituto Ética Saúde participou, no dia 15 de outubro, do III Seminário do Programa de Integridade, promovido por sua associada, Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM). Realizado em formato híbrido, presencial e on-line, o encontro reuniu especialistas e representantes de instituições para discutir o fortalecimento da cultura de integridade, a gestão de riscos e os controles internos nas organizações. O IES esteve representado pelo presidente do Conselho de Administração, Sérgio Rocha, e pelo diretor executivo, Filipe Venturini, contribuindo para o debate sobre a importância da adoção de mecanismos de prevenção, monitoramento e transparência nas relações do setor da saúde.

Com o tema “Gestão de Riscos e Controles Internos: Indicadores e regras para decisões na saúde”, a apresentação do IES destacou como a produção de conhecimento, associada a instrumentos de

autorregulação, pode contribuir para decisões mais seguras e transparentes na saúde pública e suplementar. Entre os conteúdos abordados, estiveram os resultados da pesquisa desenvolvida em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGVethics e FGV Saúde), que revelou que 66,8% dos respondentes classificam como alto o nível de corrupção no setor da saúde. O levantamento também apontou que o aprimoramento dos sistemas de monitoramento, controle e prestação de contas está entre as principais medidas consideradas necessárias para enfrentar os riscos identificados.

A participação também evidenciou outras iniciativas desenvolvidas pelo IES em parceria com grupos de pesquisas vinculados a instituições acadêmicas como PUC-SP e Universidade Presbiteriana Mackenzie, voltadas ao mapeamento de práticas antiéticas, à identificação de vulnerabilidades institucionais e ao aperfeiçoamento dos mecanismos de governança. Nesse contexto, foram apresentadas referências para a aplicação de controles internos nas Organizações Sociais de Saúde (OSS), especialmente em processos de contratação, execução de contratos de gestão, prestação de contas e prevenção de conflitos de interesse.

Outro destaque foi a atuação do IES na construção de instrumentos de autorregulação, como suas Instruções Normativas, o Marco de Consenso e o programa QualIES, que oferecem referências para o fortalecimento das práticas de compliance e integridade em toda a cadeia de valor da saúde. Essas iniciativas, associadas ao monitoramento de riscos e à utilização de indicadores, buscam contribuir para a prevenção de irregularidades, o aprimoramento dos processos institucionais e a promoção de relações mais éticas e transparentes.

Para o diretor executivo do IES, Filipe Venturini, a participação em iniciativas como o seminário reforça a necessidade de transformar o conhecimento produzido em ações concretas. “A integridade precisa estar presente nas decisões e nos processos cotidianos das organizações. Quando associamos dados, indicadores e instrumentos de autorregulação à gestão de riscos e aos controles internos, contribuímos para uma cultura institucional mais transparente, responsável e comprometida com a segurança do paciente e a sustentabilidade do setor da saúde”, destacou.

“Fortalecer a integridade no setor da saúde exige um compromisso coletivo e permanente de todos os atores envolvidos. Espaços de diálogo como este seminário são fundamentais para compartilhar experiências, ampliar a conscientização sobre os riscos e estimular a adoção de boas práticas de governança. A construção de um ambiente mais ético e transparente depende da cooperação entre as instituições e do compromisso com a confiança e a segurança do paciente”, destacou Sérgio Rocha, presidente do Conselho de Administração do IES.

Fonte: Instituto Ética Saúde, em 22.10.2026.